



José Torres Pires: uma justa homenagem

Alexandre Santos

Homenagem ao professor José Torres Pires.

Ao longo deste ano de 2011, junto com a homenagem ao centenário da Escola Politécnica, o Clube de Engenharia de Pernambuco destacará a figura ímpar do professor José Torres Pires, que, se já não tivesse experimentado a grande inflexão dos tempos e ingressado n'outra dimensão, teria completado 100 anos no dia 11 de setembro do ano passado. Recente opúsculo refere à existência de José Torres Pires como "a vida de um sonhador", fazendo referência ao 'centenário de emoções' daqueles que conheceram a ele e à vasta obra que construiu como pessoa e como homem público, especialmente como professor.

Caçula de uma prole de doze filhos, José Torres Pires nasceu em Parnaíba, no interior do Piauí, às margens do rio no qual singravam as barcas da empresa de navegação do seu (dele) pai, o industrial José de Souza Pires Filho. Para felicidade de Pernambuco, aos doze anos, como acontecia com muitos jovens nordestinos naquela época, José Torres Pires veio para o Recife, onde, inicialmente, na condição de aluno-interno, estudou no Colégio Salesiano e, depois, dando vazão a rara capacidade intelectual, graduou-se em Química Industrial pela Escola de Engenharia e, na sequência, em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco.

Um sólido e vasto conhecimento o levou a assumir as cátedras de Química Orgânica da Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal Rural de Pernambuco e de Química da Escola Normal Pinto Júnior, tendo, ainda, ensinado cadeiras de Microbiologia da Água e dos Esgotos do curso de Pós-Graduação de Engenharia Sanitária da Escola Politécnica da Universidade Católica de Pernambuco e de Física Biológica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco. O amor pela docência levou José Torres Pires ainda a contribuir para a formação de alunos dos colégios Padre Félix, Carneiro Leão, Leão XIII, Nossa Senhora do Carmo, Coração Eucarístico, Santa Margarida, Vera Cruz, Osvaldo Cruz, Liceu Pernambucano e São José.

Além de compartilhar conhecimentos e experiência na condição de professor e de autor de diversos livros, incluindo a festejada tese de doutoramento (Teoria dos Íons e sua Importância na Química Moderna) e a tese apresentada no concurso para professor da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco (Contribuição aos Estudo de Ácido Ascórbico nos Frutos Cítricos), José Torres Pires também os usou na condição de idealizador e de gestor de serviços de ensino e educação, tendo exercido a reitoria e a pró-reitoria para assuntos internacionais da Universidade Federal Rural de Pernambuco e, ainda, fundado e

dirigido o Instituto de Engenharia Sanitária do Nordeste e os cursos de pós-graduação em Engenharia Sanitária da Escola Politécnica da Universidade Católica de Pernambuco.

Mas, o que tem a vida deste grande homem a ver com a história igualmente centenária da Escola Politécnica de Pernambuco? Tem. E tem muito, incluindo a conquista de recursos para a construção do prédio onde funciona a Poli. Os mais antigos lembram o famoso discurso proferido pelo professor José Torres Pires, em 10 de julho de 1958, por ocasião da inauguração do prédio da Escola Politécnica, na Rua Benfica, quando, diante das autoridades, incluindo o governador Cordeiro de Farias, confessou que, em resposta a um pedido de empréstimo de Cr\$ 350 mil, o industrial e senador José Ermírio de Moraes fez a doação de Cr\$ 500 mil, viabilizando a construção e o mobiliário da Escola Politécnica. Na realidade, a atitude do senador José Ermírio de Moraes, então um dos homens mais ricos do País e famoso por nada emprestar a ninguém, decorreu do respeito conquistado por José Torres Pires ao longo de uma profícua vida dedicada às causas da educação e da engenharia.

Assim, sabendo que, desde tempos imemoriais, os homens recorrem a homenagens para notabilizar pares que se distinguem pelo valor e contribuição para a conquista de objetivos da coletividade, convertendo-os em símbolos e modelos a serem copiados pelos demais. E é nesta perspectiva que o Clube de Engenharia de Pernambuco prestará a homenagem ao professor José Torres Pires, materializando o reconhecimento da engenharia pernambucana à contribuição dada por ele ao setor. Que outros pernambucanos sigam o exemplo de José Torres Pires.

(*) Alexandre Santos é presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco.